

TEATRO

Tem início a 8ª edição do Festeju

As apresentações das Cenas Profissional e Amadora acontecem entre os dias 13 de setembro e 26 de outubro no Centro das Artes. **Cultura & Théo 7**



DIVULGAÇÃO

META LANÇADA

Galo quer vender 3 mil ingressos antecipados para a final

Até o início da tarde de ontem (12), 2.100 ingressos para a final entre Paulista e Colorado já haviam sido comprados por torcedores. As entradas variam de R\$ 10 a R\$ 40. **Esportes 8**



DIVULGAÇÃO

Acesse o Portal JJ (jj.com.br) e ouça a Rádio Difusora 810 AM

ESTIAGEM

Chuva deve melhorar qualidade do ar em Jundiaí

Nestes últimos dois dias a qualidade do ar em Jundiaí estava ruim, segundo índice medido pela Cetesb, com tempo encoberto pela poluição e fumaça. Esse cenário de ar seco e poluído deve melhorar quando ocorrerem as chuvas previstas para domingo (15) e segunda-feira (16). **Cidades 4**



DIVULGAÇÃO

Jundiaense vem sofrendo consequências do ar seco e queimadas

GM mata mulher no Medeiros com tiro accidental

Uma mulher foi morta com um tiro no rosto, dentro de seu apartamento, no bairro do Medeiros, em Jundiaí, nesta quinta-feira (12). O tiro que a acertou foi disparado a princípio, de forma accidental, por um guarda municipal de Jundiaí, que mora no apartamento em frente ao apê da vítima. O agente, que tem 34 anos e estava de folga, teria efetuado o disparo enquanto fazia a limpeza do armamento. **Polícia 6**



DIVULGAÇÃO

A arma teria sido disparada accidentalmente pelo GM, em seu dia de folga e atingiu a vizinha do apartamento ao lado

ESTADUAL

Governo avalia crédito a produtores de morango

A Secretaria de Agricultura e Abastecimento de São Paulo (SAA) e representantes da Associação dos Produtores de Morangos e Hortifrúti de Atibaia e Jundiaí estudam em conjunto o desenvolvimento de linha de financiamento em prol da cadeia produtiva paulista de morango. **Cidades 5**

ÍNDICE

8 PÁGINAS
Opinião | Política | Cidades
Polícia | Modulinho
Cultura & Théo | Esportes

TEMPO

ENSOLARADO
Mínima 17° Máxima 34°
RODÍZIO NA CAPITAL
Placas finais 9 e 0

CAMINHÃO

30 toneladas de xampu são queimadas em incêndio

Uma carreta carregada com cosméticos pegou fogo durante a madrugada desta quinta-feira (12), na rodovia Engenheiro Constâncio Cintra (Estrada de Itatiba), na região do bairro Rio Acima, em Jundiaí. O condutor da carreta informou que houve superaquecimento no rodeiro e, devido aquecimento, as chamas se iniciaram pela carreta, momento em que ele desatrelou o cavalo mecânico e reposicionou no acostamento - a carreta permaneceu sobre faixa 02 em chamas até a chegada da equipe no local. **Polícia 6**

DIVULGAÇÃO



Incêndio foi combatido pelos Bombeiros de Jundiaí e de Itatiba

ELEIÇÕES

Candidatos a prefeito se preparam para reta final

Faltando 25 dias para as eleições, candidatos a prefeito de Jundiaí reforçam o contato com a população ainda pode convencer indecisos. **Política 3**

Política 3

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Os cinco candidatos a prefeito saem para as ruas e se preparam para embate final

ARTIGOS

Primavera e suas aproximações



ALEXANDRE MARTIN

Estamos em setembro e o “zero grau” astrológico no signo de Libra é coincidente com o equinócio no hemisfério sul, apontando o início de uma série de mudanças em clima, humores e energias, comumente designadas em seu conjunto sob o nome “primavera”.

Em outras palavras: parabéns para nós, chegamos a mais uma primavera!

Existem tradições bem antigas, dos primórdios do surgimento de comunidades humanas em que comemoraram esta data como uma festa digna de uma vitória, realmente. Pensando nas condições em que vivíamos naquela época, sem recursos, dependentes do esforço de muitos para boas colheitas e caça, atravessar a estiagem do inverno era um privilégio que não se estendia a todos.

Claro que o leitor, atento, pode argumentar que as condições de hoje são outras. Nosso cotidiano, ainda que careça de muito para ser classificado como um “paraíso”, é muito mais abundante e solidário do que já se apresentou outrora. Alimentos são abundantes e, ao menos no nosso meio mais próximo, a fome não é um desafio imediato, tal como o era, no frio e na seca das “invernagens” do velho mundo.

Concordo e agradeço que assim o seja. A evolução tecnológica nos permitiu este estágio de segurança da nossa subsistência. Complemento essa observação comentando, um tanto arduo, do clima em constante mudança, visto o nosso inverno nem tão frio ou rigoroso quanto já o foi. Torna-se justo, então, perguntar se ainda é lógico manter essa divisão de estações.

Eu mesmo posso encaminhar a questão, revelando o meu ardil e emergindo com um pen-

Sugiro que cuidemos da nossa primavera “interna”

samento diferente do comum. A primavera ocorre também “dentro” das pessoas e, portanto, se trata de um ciclo da própria vida em todas suas manifestações, não se balizando exclusivamente no clima.

Dentro da filosofia que rege o pensamento na tradicional medicina chinesa, a primavera ocorre com o despertar da energia da própria vida, no seu estágio de nascimento, depois da sua (quase) ausência para suportar o inverno. É a força do broto verde que surge por debaixo da casca morta no tronco da árvore, desentrolando e mostrando que, progressivamente, a

abundância irá voltar.

No nosso corpo, a energia se desenvolve, retorna a superfície e irriga a pele, que passa a ser um órgão privilegiado. Durante o inverno, a reclusão necessária nos afasta do convívio social, mas o calor e o bom humor são elevados para que a pele seja nossa interface para, através do tato, sentir o mundo, explorar e estreitar relacionamentos, sejam amistosos ou românticos. Afinal, a primavera é também conhecida como a estação do amor e da fertilidade, não por acaso.

Dentro da mesma filosofia se explica as disfunções da pele e das mucosas nasais típicas dessa época. A quantidade de pólen e outros desencadeantes no ambiente aumenta e as rinites e urticárias voltam à ativa, mas também o fazem com mais força pela presença deste incremento energético que leva a atenção para a superfície do corpo.

Então, sugiro que cuidemos da nossa primavera “interna” melhor do que cuidamos do nosso meio ambiente e seus impactos descontrolando a primavera “externa”, a começar por atentarmos nas nossas mudanças de hábitos, de alimentares até os sociais, para que façamos florescer em nós saúde e manifestar na comunidade uma consciência coletiva mais ampla.

ALEXANDRE MARTIN é médico especialista em acupuntura e com formação em medicina chinesa e osteopatia (xan.martin@gmail.com)

O sentido da vida



GUARACI ALVARENGA

Professor culto, experiente e dedicado aos seus ensinamentos.

Aproveitava cada momento de suas aulas para conduzir seus alunos a buscarem o melhor de si e a darem valor aos estudos. Insistia nas lições de que tudo é parte de ousar e expandir horizontes, e que o futuro não pertencia aos fracos de coração.

Teve a ventura de conhecer várias gerações de alunos, criar raízes efetivas de amizade e estima, de saber as preocupações que os afligiam e seus sonhos de juventude. Todavia, sempre se lembrava do noticiário no Brasil. Será possível? Não desanimava. Buscava energia para continuar sua batalha de lecionar. Dizia que éramos incapazes de sonhar e que tínhamos a necessidade de aprender a pensar. Citava sempre Cecília Meireles: “Não venci todas as vezes que lutei, mas perdi todas as vezes que deixei de lutar.”

A vida nos ensina que os que pensam somente no dinheiro geralmente não o ganham. Perdem boas oportunidades de realização pessoal e deixam de acreditar que o dinheiro virá como con-

seqüência. Percebia, no entanto, que a maioria dos jovens pautava suas carreiras futuras pelo dinheiro.

Dias destes, o encontrei. Um pouco mais velho, menos taciturno, mas com uma maior riqueza de conhecimento e cultura. Mantinha ainda a jovem aparência de quem acredita na vida. Convidou-me para um café. Sentamos à mesa. Começamos a conversar. Notei sua expressão de otimismo, com a vantagem de quem nunca aban-

Buscava energia para continuar sua batalha de lecionar

donou a carruagem da imaginação. Em todos esses anos, agora no outono de sua vida, sentia-se mais confortável em encarar seus sentimentos mais profundos e seus medos não confessados. Gostaria de me confessar algo que tocou profundamente sua vida de professor.

Disse-me, um tanto surpreso e alegre, que ao final de cada ano letivo faz a clássica pergunta aos alunos: “O que desejam ser na vida?” A classe se agitou. Formandos, cheios de esperanças, com uma vida inteira pela frente. A cada resposta deles, ele fazia um comentário

de incentivo e perguntava se estavam convictos da escolha. Um a um, os alunos buscavam viver seus sonhos: engenheiro, médico, dentista, advogado, economista, arquiteto, publicitário, veterinário, jornalista, entre tantas outras profissões. Buscavam, no íntimo, o sucesso para uma vida melhor. Viagens, carros, casas na praia, tudo o que o dinheiro pode alcançar pelos prazeres da vida. Eufóricos, não temiam a agonia da solidão da responsabilidade. Foi nesse alegre ambiente escolar de fim de ano, de muita festa, amizade, gritos loucos e abraços e beijos calorosos, que ele encontrou e compreendeu o melhor sentido da vida.

O professor observou, em certo momento, no meio daquele enorme entusiasmo, que, ao fundo da sala de aula, um jovem permanecia sentado e calado. Intrigou-se com o comportamento isolado dos demais colegas. Sabendo-o inteligente e estudioso, jovem de rara criatividade, pediu silêncio à classe e dirigiu-lhe a palavra:

— E você, meu caro aluno? Seus colegas e eu gostaríamos de ouvir o que deseja ser na vida.

“Professor, eu desejo ser feliz.”

GUARACI ALVARENGA é advogado (guaraci.alvarenga@yahoo.com.br)

O ônus da produção pelo bônus do progresso



RAFAEL CERVONE

O estudo “Custo Brasil na Indústria de Transformação 2008/2022”, realizado pelo Departamento de Competitividade e Tecnologia (Decomtec) da Fiesp e divulgado em agosto último, diagnostica com precisão os ônus que colocam as empresas nacionais em desvantagem na concorrência com as de outros países, tanto no comércio exterior quanto no nosso próprio mercado interno. São problemas muito prejudiciais

para toda a economia.

No período, a média do “Custo Brasil” foi de 24,1%, quantificando o peso desse nocivo indicador nos preços dos nossos produtos em relação aos fabricados nos 15 principais parceiros comerciais, que são os seguintes: Alemanha, Argentina, Canadá, Chile, China, Coreia do Sul, Espanha, Estados Unidos, França, Índia, Itália, Japão, México, Reino Unido e Suíça. Vale ressaltar que essas nações respondem por 75% dos bens industrializados que importamos e 71% do PIB mundial.

Estamos na contramão do senso comum de estímulo ao progresso. São seis os fatores apontados no estu-

do que oneram nossa indústria: tributação; juros, inclusive sobre capital de giro; preço da energia e matérias-primas; deficiência de logística; benefícios, como saúde e educação, supridos pelas empresas em decorrência da precariedade do atendimento público; e alugueis, arrendamentos e serviços prestados por terceiros, como consultoria, auditoria, advocacia, contabilidade, despachante, limpeza, vigilância e informática.

Cabe observar que todos esses itens atingem os pontos nevrálgicos da atuação das empresas. Nota-se, ainda, um círculo vicioso, pois os segmentos citados também são impactados pelo “Custo Brasil”. Assim, o pre-

ço final de nossos produtos é uma bola de neve que cresce a cada etapa do processo operacional/fábrica, da gestão administrativo-financeira, do recolhimento

Preço final de nossos produtos é uma bola de neve que cresce a cada etapa

de impostos, da contratação de terceiros, da aquisição/pagamento de insumos e matérias-primas, e da manutenção dos quadros de recursos humanos.

Parcela expressiva dos encargos que carregamos

é constituída pela tributação (51%) e pelos juros elevados (23%), perfazendo 74% do total. Daí a grande importância da reforma tributária, cuja aprovação está tramitando no Congresso Nacional. Por isso, preocupamos muito as exageradas concessões de isenções e reduções tarifárias já incluídas no Parlamento. Se não forem revistas, as alíquotas referenciais dos novos impostos sobre valor agregado serão próximas de 30%, tornando-se as maiores do mundo. Também precisamos vencer o fantasma dos juros, que nos assombra há tanto tempo.

Nesse sentido, carecemos de políticas monetária e fiscal menos díspares,

mais sinérgicas e dedicadas ao propósito comum de contribuir para o crescimento sustentado em patamares mais elevados. Por isso, enfrentar as causas estruturais dos ônus que reduzem nossa competitividade é uma prioridade nacional. É crucial criar condições adequadas para transformar o “Custo Brasil” no “Justo Brasil”, o que significa proporcionar bem-estar, trabalho digno e inclusão social, atendendo aos legítimos anseios de nosso povo de viver em um país desenvolvido.

RAFAEL CERVONE é presidente do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp) e primeiro vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

“Os artigos dessa página não representam a opinião desse jornal e é de inteira responsabilidade dos seus autores”

Jornal de Jundiaí
REGIONAL

Diretora Presidente
SUELI N. F. MUZAIEL

Diretor Vice-Presidente
TOBIAS MUZAIEL JR.

Editora-Chefe
ARIADNE GATTOLINI - MTB 23649

Publicação Diária da Lauda Editora, Consultorias e Comunicações Ltda.

Fundado em 1965 por Tobias Muzaiel
Em memória

MATRIZ - JUNDIAÍ
Rua Barão de Jundiaí, 1041 - sala 92 - Jundiaí - SP - CEP 13201-012
e-mail: comercial@jj.com.br

Departamento Comercial/Disk Modulinho (Classificados)..... (11) 2136-6030
Redação..... (11) 2136-6070
Novas assinaturas/renovações..... (11) 2136-6020
Atendimento ao Assinante (de 2ª a 6ª até 17h30)..... (11) 2136-6078
Atendimento ao Assinante (sábados e domingos até as 12h)..... (11) 2136-6078
Departamento Cobrança..... (11) 2136-6055
Serviços Gráficos..... (11) 2136-6005
Disque Bancas (de 2ª a 2ª até as 12h)..... (11) 2136-6078

REPRESENTANTES

SÃO PAULO
Adilson Colucci - Fone: (011) 98157-9872
email: acolucci.jundiai@gmail.com

BRASÍLIA
Central de Comunicação S/S Ltda. - SCS Qd. 02, Bl "D", Ed. Oscar Niemeyer,
Sala 1002/1003 - CEP: 70.316-900 - Fone/Fax (61) 3323-4701/(61)

POLÍTICA

POLÍTICA@JJ.COM.BR

NA RUA Candidatos a prefeito de Jundiaí percorrem os bairros ao lado de candidatos a vice-prefeito e apoiadores, na busca por convencer o eleitor

A 25 dias das eleições, candidatos buscam convencer eleitor indeciso

DA REDAÇÃO grupo.editores@jj.com.br

Raras vezes o exercício do contato político foi tão suado para os candidatos jundiaenses. Com os termômetros passando dos 30 graus durante toda a semana, os cinco candidatos a prefeito do município se alternam em bairros, instituições, associações de moradores de bairro e portas de fábricas.

Nesta quinta-feira, a 25 dias do primeiro turno, o jeito foi reforçar o protetor solar e o estoque de água gelada antes de sair para a rua. Mas o contato com a população é algo que, como os próprios candidatos deixam claro, é muito prazeroso para os dois lados. E por vezes o eleitor fica esperando também a chance de ver os candidatos, de olhar no olho, ouvir as ideias e até, eventualmente, se permitir discordar de algo ou opinar sobre determinado assunto.

José Antonio Parimoschi, candidato do PL à sucessão do prefeito Luiz Fernando Machado, conta que a experiência tem sido muito positiva. “Estou muito feliz com o apoio que recebo da popu-



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Gustavo, Parimoschi, Silas, Bocalon e Higor estão nas ruas de Jundiaí

lação em todos os bairros da cidade”, comentou, durante uma caminhada com apoiadores na Vila Progresso. “A nossa candidatura representa a continuidade da gestão do prefeito Luiz Fernando

Machado e estamos apresentando, na conversa com as pessoas, os diversos projetos na área de saúde, habitação social, educação, política da infância, entre outros, para melhorar, cada vez mais, a

qualidade de vida em nossa cidade”, prosseguiu.

Gustavo Martinelli (União) levou sua campanha para a Vila Comercial pela manhã. Ele comentou de maneira otimista sobre o conta-

to com a população. “Estamos cumprindo uma agenda intensa, com diversas passeatas por toda a região de Jundiaí, buscando alcançar o maior número de pessoas e, acima de tudo, ouvir a população. Estamos fazendo uma campanha limpa e transparente, focada no que realmente importa: cuidar de Jundiaí e das pessoas que vivem aqui.”

Ricardo Bocalon (PSB) foi ao Terminal Colônia às

6 horas e, mais tarde, fez caminhada pelo comércio do Jardim Tamoio. “Estou com a Leila Casotto conversando com os moradores, comerciantes, para entender e divulgar nossas propostas, com inovação e transparência. Afinal, o que importa são as pessoas, vamos trabalhar de mãos dadas com Jundiaí.”

Silas Feitosa (PRTB) teve caminhada na Vista Alegre pela manhã e reunião com apoiadores no Jardim São Vicente à tarde. Ele demonstrou satisfação pelo trabalho e pelo contato mantido nas ruas. “Tenho percorrido os bairros de Jundiaí e falado com muita gente. Jundiaí será boa de verdade quando for boa para todos.”

Higor Codarin, candidato do PSOL, se reuniu com representantes dos aposentados e, no final da tarde, fez panfletagem na entrada do campus da Fatec. “O contato com a população, nas panfletagens e conversas que temos realizado, só demonstram a relevância das nossas propostas”, comentou.

As campanhas permanecem nas ruas até 5 de outubro.

MOBILIDADE E SAÚDE

Vereador Albino se encontra com governador Tarcísio de Freitas

O vereador Antonio Carlos Albino (PL) encontrou-se esta semana com o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos). Na agenda do encontro foram discutidos temas de mobilidade ur-

ba. “Levamos ao Governador pautas importantes para Jundiaí e para a nossa região, pois dizem respeito a melhorias que devem ser implantadas nas rodovias Dom Gabriel, que liga Jun-

diaí com Itu, Hermenegildo Tonolli, que é nosso principal acesso a Itupeva, e a Edgard Máximo Zambotto, que liga nossa região à rodovia Dom Pedro”.

Além disso, Albino tam-

bém fez solicitações ao Governador paulista sobre outros projetos de mobilidade urbana, bem como conversaram sobre novos investimentos com atenção na saúde pública.



DIVULGAÇÃO

Albino levou ao Governador questões de saúde e mobilidade urbana

PELA ORDEM

DIVULGAÇÃO

Sabatina no Divino

Silas Feitosa (PRTB) e Higor Codarin (PSOL) estarão nesta sexta-feira no Colégio Divino Salvador, para participar de uma sabatina. O evento será promovido pelo Grêmio Estudantil do Divino, está marcado para às 10h40 e terá transmissão ao vivo pelo youtube do colégio. Por conta da presença no Divino Salvador, Silas e Higor optaram por não marcar mais nenhum compromisso para a manhã desta sexta-feira. Todos os candidatos foram convidados.

Quase meio milhão de candidatos

No Estado de São Paulo, cerca de 78 mil pessoas se candidataram a um cargo público nas eleições que serão realizadas em 6 de outubro. A maior parte - 73.867 candidatos - disputarão uma cadeira de vereador nas respectivas Câmaras Municipais. Em todo o País, segundo os dados do Tribunal Superior Eleitoral, o total de candidatos a um cargo público municipal será de 462.239 pessoas.



Sete municípios compõem a Região Metropolitana de Jundiaí

Na RMJ, só Jundiaí pode ter dois turnos

Dos sete municípios que compõem a RMJ, somente Jundiaí pode ter segundo turno. As regras para tal estão contidas na Constituição Federal promulgada em 1988, com o assunto abordado nos arts. 28, 29, inciso II, e 77. De acordo com esses dispositivos, o segundo turno poderá ocorrer apenas nas eleições para presidente e vice-presidente da República, governadores e vice-governadores dos estados e do Distrito Federal e para prefeitos e vice-prefeitos de municípios com mais de 200 mil eleitores. Jundiaí tem, segundo o TRE-SP, pouco mais de 314 mil eleitores.

STF julga

O Supremo Tribunal Federal (STF) vai retomar a discussão sobre a possibilidade de revisão da vida toda de aposentadorias do INSS. O caso será julgado pelo ple-

nário virtual entre os dias 20 e 27 de setembro. Entidades como o Instituto de Estudos Previdenciários (Ieprev) e a Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos (CNTM) defendem que a revi-

são seja garantida para quem estava com processos na Justiça. Instâncias inferiores do Judiciário já garantiram o direito à revisão, mas em março deste ano, o Supremo decidiu que os aposentados não têm direito de optarem pela regra mais favorável para recálculo do benefício. O placar do julgamento foi 7 votos a 4. Agora o assunto pode ter uma reviravolta.

Quem promoveu desinformação na covid-19 não sofreu nenhuma punição

Átala Iamarino Biólogo, momentos após ser condecorado com a medalha Oswaldo Cruz, em cerimônia realizada em Brasília com outros 33 homenageados

AGENDA DOS CANDIDATOS - JUNDIAÍ SEXTA-FEIRA, 13 DE SETEMBRO



Silas Feitosa (PRTB)
10h30 - Debate no Colégio Divino Salvador
14h30 - Caminhada no bairro Fazenda Grande
19h - Reunião com apoiadores no bairro Água Doce



Higor Codarin (PSOL)
10h40 - Debate no Colégio Divino Salvador
21h - Panfletagem em lugares culturais e de lazer noturno



Ricardo Bocalon (PSB)
6h - Terminal Eloy Chaves
8h - Caminhada pelo Fazenda Grande
12h - Almoço Fazenda Grande
14h - Caminhada pelo Almerinda Chaves
16h30 - Concentração - Almerinda Chaves

17h - Caminhada Almerinda Chaves



Gustavo Martinelli
9h30 - Visita a empresa para apresentação do plano de governo
11h - Visita a empresa para apresentação do plano de governo
13h20 - Visita a empresa para apresentação do plano de governo
14h30 - Visita a empresa para apresentação do plano de governo
17h - Caminhada na Vila Hortolândia
19h - Reunião com profissionais da educação
20h15 - Reunião com munícipes no bairro Jardim Petrópolis



José Antonio Parimoschi (PL)
9h - Encontro com grupo de idosos no Jardim Santa Teresa
10h30 - Visita a empresa no bairro Anhangabaú
18h30 - Reunião com trabalhadores da saúde de Anhangabaú
21h - Encontro com apoiadores no Centro

CIDADES

CIDADES@JJ.COM.BR

SAÚDE No domingo (15), a chuva chega a Jundiaí, o que derrubará as temperaturas e limpará a atmosfera, melhorando a qualidade do ar

Qualidade do ar ruim por muito tempo redobra alerta a pneumonia

NATHÁLIA SOUSA
nsantos@jj.com.br

Cenário que se arrasta há dias, o ar seco e poluído de Jundiaí traz inúmeras consequências à saúde, mas há perspectiva de melhora, uma “nuvem no fim do túnel”. Isso porque no domingo (15) e na segunda-feira (16) deve chover na cidade e, quando chover, a qualidade do ar tende a melhorar. A última chuva que caiu em Jundiaí foi no dia 26 de agosto, uma garoa. De lá para cá, além da estiagem, há queimadas, o que piora a qualidade do ar com poluição.

Em uma escala de 1 a 5 para medir a qualidade do ar, em que 1 é boa, 2 é moderada, 3 é ruim, 4 é muito ruim e 5 é péssima, Jundiaí vem figurando índice preocupante. De domingo (8) até terça (10), a qualidade do ar

esteve muito ruim na cidade, de acordo com medições da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb). Algo perceptível até a olho nu, por conta da névoa seca que recobria Jundiaí. Ontem (11) e hoje (12), a qualidade do ar ficou no estágio ruim.

RISCOS

Pneumologista, Ericson Bagatin explica que o ar poluído e seco traz consequências para quem não tem problemas respiratórios também, mas a situação é mais grave quando há alguma condição preexistente. “Quem não tem doença respiratória, deve se hidratar, melhorar umidade. São medidas que recomendo. Já pessoas que têm problemas respiratórios, como asma, bronquite, rinite, sinusite, até conjuntivite e otite, têm que tomar mais cuidado,

porque há risco de complicações, como pneumonia, que é um quadro grave. Se a pessoa percebe que a saúde está se agravando, deve procurar o serviço médico.”

O médico diz que a atmosfera que temos hoje é bastante preocupante. “Para o aparelho respiratório, que começa no nariz e vai até o final dos alvéolos pulmonares, funcionar, o ideal é o ar limpo, com umidade relativa do ar acima de 60% e temperatura nem tão baixa e nem tão elevada. Esse é o cenário ideal para o aparelho respiratório funcionar. O que temos hoje é um ar extremamente poluído, com fumaça, denso, com umidade relativa de 10%, 12%, até 8% e temperaturas, que agora estão mais estáveis, mas estavam variando muito. Essas condições adversas trazem inúmeras



A última chuva que caiu em Jundiaí foi no dia 26 de agosto. De lá pra cá, há muitas queimadas

consequências para quem tem problemas respiratórios, que podem ter uma agravação intensa. É necessário cuidar da umidade dos ambientes, evitar locais com muitas pessoas, porque a concentração viral tende a ser maior, e até usar máscara.”

Já encarando o problema como algo que pode se repetir também em 2025, Bagatin acredita que medidas ambientais precisam ser tomadas o quanto antes. “Se essas condições climáticas persistirem, sem políticas de controle, a tendência é piorar a condição do ar. O ser humano

se adapta, mas isso demonstra. Essa questão do aquecimento global é muito séria. Jundiaí ainda tem a Serra do Japi, mas é necessário reflorestar, porque retém gás carbônico e melhora a qualidade do ar”, pontua.

DOMINGO TEM CHUVA!

Atendendo a inúmeros pedidos, a chuva voltará para Jundiaí neste fim de semana. Até sábado (14), as altas temperaturas continuam, mas as nuvens já começam a aparecer. No domingo, é prevista chuva isolada. Na segunda (16), as pancadas de chuva devem continuar e as tempe-

ratras já caem um pouco, com mínima de 14°C e máxima de 22°C, de acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet).

Durante a próxima semana, as temperaturas tendem a oscilar, mas se manterão mais amenas. Há previsão de chuva para mais alguns dias e as precipitações tendem a ter mais regularidade até o final deste mês, afastando este cenário de toxicidade, mas exigindo alerta a outros aspectos, como às águas, principalmente da rua, que tendem a ficar bastante sujas nos primeiros dias de chuva.

ALERTA



Em regiões mais críticas estão em operação 11 aeronaves para apoio

Estado tem queimadas em 13 municípios

Pelo menos 13 municípios de São Paulo têm áreas de mata em chamas, segundo a Defesa Civil do estado. Tanto o órgão quanto o Corpo de Bombeiros atuam nesses locais para conter o fogo, e em regiões mais críticas estão em operação 11 aeronaves para apoiar o combate aos incêndios.

Os municípios que contam com esse suporte são: Mairiporã (Parque Cantareira); Bananal; São Luiz do Paraitinga; Bom Jesus dos Perdões (Parque Itapetinga); Campinas (Pico das Cabras); Campo Limpo Paulista/Jundiaí (Serra da Mursa); São Carlos; e Pedregulho.

“O combate aos incêndios segue de forma coordenada, com as aeronaves desempenhando um papel fundamental no controle das áreas mais afetadas”, destacou a Defesa Civil.

Segundo a Secretaria Estadual de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil), as 81 unidades de conservação do estado que estão fechadas desde o dia 1º para proteger a população e manter foco total na prevenção a incêndios nessas áreas de preservação continuarão sem funcionar. Apenas os parques estaduais Campos do Jordão e Cantareira es-

tarão parcialmente abertos, nas áreas concessionadas, desde que não haja risco aos visitantes.

“Durante esse período, todas as equipes que trabalham nas Unidades de Conservação continuarão a se dedicar exclusivamente ao monitoramento territorial, combate a incêndios, sensibilização das comunidades dos entornos e apoios administrativos e logísticos”, informou a secretaria.

“Diante da persistência das condições climáticas, que favorecem a ocorrência de incêndios, tomamos a decisão de prorrogar o fechamento dos parques estaduais. Essa medida, embora temporária, é fundamental para proteger a biodiversidade e garantir a segurança de todos. Nossos profissionais continuam atuando incansavelmente no combate a possíveis focos incêndios e na proteção das áreas fechadas”, destacou o diretor executivo da Fundação Florestal, Rodrigo Levkovicz.

Agência Brasil

MORANGO

Governo avalia criar linha de crédito para produtores

A Secretaria de Agricultura e Abastecimento de São Paulo (SAA) e representantes da Associação dos Produtores de Morangos e Hortifrúti de Atibaia e Jarinu discutiram no último dia 10 o desenvolvimento de uma linha de financiamento em prol da cadeia produtiva paulista de morango.

No encontro foi apresentada uma proposta inicial para que o crédito seja disponibilizado por meio do Fundo de Expansão do Agronegócio Paulista (Feap). O projeto, elaborado pela Associação, será estudado pela Secretaria de Agricultura, que pretende aaliar cada item para atender de forma eficaz o setor, com previsão de lançamento ainda este ano.

Para o secretário executivo da SAA, Edson Fernandes, a linha precisa atender todo o estado e incentivar a promoção, prin-

cipalmente, do pequeno e médio produtor rural. “Este é o nosso objetivo, o estado tem que estar perto do agricultor e contribuir para o desenvolvimento do setor desde a ponta da cadeia produtiva, que inicia no campo até o consumidor”, disse o secretário.

De acordo com o Instituto de Economia Agrícola (IEA – Apta), São Paulo é um dos maiores estados produtores de morango, com 15,4% da produção nacional, o que corresponde a 5,8 mil toneladas da fruta por ano. O município de Atibaia é o maior produtor do estado, representando 24% do total plantado.

Estiveram presentes o secretário executivo do Feap, Daniel Miranda; os chefes da Casa de Agricultura de Atibaia (Cati) e Jarinu: Emanuel Haddad e André Luiz Barreto; o presidente da Associação de Morangos de Atibaia/Ja-

rinu, Osvaldo Maziero; o secretário de Agricultura de Atibaia, Gabriel Sola e o engenheiro agrônomo, Marcos Albertini.

MATRIZES DO MORANGO

A Secretaria de Agricultura e Abastecimento já dedica esforços à produção de morango no estado de São Paulo. O laboratório em Tietê surgiu como uma demanda de matrizes de morango da Associação dos Produtores de Morangos e Hortifrutigranjeiros de Atibaia, Jarinu e região. O objetivo do trabalho realizado pelo Laboratório de Micropropagação de Tietê é de produzir matrizes com alta qualidade genética e fitossanitária.

Atualmente, a Cati produz cerca de 30 mil matrizes de morango por ano no laboratório e a maior parte delas é destinada à associação de produtores de Atibaia e Jarinu.



São Paulo é um dos maiores estados produtores de morango, com 15,4% da produção nacional

VAGA PARA CALDEIREIRO MONTADOR
COM EXPERIÊNCIA
Região de Campo Limpo Paulista e adjacências.
Desejável conhecimento em solda mig, tig e eletrodo revestido.
Interessados enviar currículo para rh_metal@yahoo.com

AUXILIAR DE LAVANDERIA
Experiência em atendimento a clientes, comunicativa, que goste de trabalhar com público, dobrar e embalar peças prontas e que tenha conhecimento no uso de computador.
Currículo para Whatsapp (11) 91188-0102

CÂNCER NOS OLHOS Setembro é o mês nacional de conscientização da doença, que costuma atingir bebês; especialista tira as principais dúvidas

Retinoblastoma: diagnóstico precoce eleva para 90% a cura

DA REDAÇÃO
grupo.editores@jj.com.br

Em janeiro de 2022, o retinoblastoma, doença rara que acomete os olhos, ganhou destaque após o apresentador Tiago Leifert e a esposa Daiana Garbin divulgarem o diagnóstico da filha Lua, ajudando para que outras famílias ficassem atentas aos sintomas e também tivessem a oportunidade de um diagnóstico precoce. Assim nasceu a campanha “De olho nos olhinhos”, e o mês de setembro se tornou nacionalmente dedicado à conscientização e incentivo ao diagnóstico precoce da patologia. Oftalmologista e especialista em oncologia ocular, Hermano de Assis Filho, do Vera Cruz Hospital, em Campinas, explica que o retinoblastoma é o tumor maligno mais comum na infância e a sua evolução e chances de cura dependem muito do diagnóstico precoce e da condução correta do caso.

Para alertar profissionais de saúde envolvidos no cuidado infantil e também mães, pais, responsáveis, professores e cuidadores, ele explica cada uma das dúvidas mais comuns que surgem no consultório relacionadas à doença.

O que é o retinoblastoma?

É um tumor maligno intraocular, originado da retina e que, atualmente, tem incidência de 200 a 300 novos casos por ano no Brasil. Representa 14% de todos os cânceres pediátricos em menores de dois anos. É uma doença rara, que ocorre pela inativação das duas cópias do gene RB1 - um gene supressor de tumor, que regula o crescimento normal das



O retinoblastoma costuma ser detectado quando a luz refletida no olho fica esbranquiçada

células. Quando esses genes perdem sua função, ocorre proliferação descontrolada de células retinianas.

Quais são as causas do retinoblastoma?

Dos casos diagnosticados, 60% ocorrem de forma espontânea (mutação somática) e acometem apenas um olho e uma região da retina ocular (unifocal). Os outros 40% correspondem à forma hereditária (mutação germinativa) e podem atacar os dois olhos e ter múltiplos focos no mesmo olho.

Em que fase da vida pode ser detectado?

A doença não tem “predileção” por sexo, cor de pele ou etnia. O retinoblastoma proveniente de mutação somática é diagnosticado em idades mais avançadas, por volta de dois a três anos. Na forma hereditária, o diagnóstico ocorre geralmente no primeiro ano de vida.

Como suspeitar?

Ainda na maternidade, é possível fazer o teste do olhinho e também fazer o acompanhamento nas consultas ao pediatra, realizando o Teste do Reflexo Vermelho (TRV). Caso seja observada alguma alteração no exame, a criança é encaminhada ao oftalmologista para realizar o exame de fundo de olho, que é o exame de rastreio. Além disso, idealmente, recomendamos que toda criança seja atendida por um oftalmopediatra durante o primeiro de vida, mesmo que o exame da maternidade seja normal. No entanto, pais, professores e cuidadores também podem observar, por exemplo, a posição do olhar da criança, o modo como ela usa a visão, interage com pessoas e objetos e, diante de qualquer alteração suspeita, levar a criança para avaliação médica o mais rápido possível.

Quais são os principais sinais e sintomas?

O sinal mais característico é a leucocoria, quando a luz refletida pelo olho doente apresenta coloração esbranquiçada. O segundo sinal mais comum é o desvio do olho para fora ou para dentro (estrabismo). Além disso, olho vermelho e dolorido, alteração do tamanho ou do aspecto da região ao redor dos olhos são sinais que podem ser observados. O retinoblastoma também pode causar diminuição da ingestão alimentar e mudanças no comportamento da criança sem causa explicável.

Por que o diagnóstico precoce é tão importante?

O retinoblastoma pode ser debilitante e potencialmente fatal. Em países com dificuldade de acesso médico (países de baixa renda), a taxa de mortalidade pode chegar a 50% ou 70%. Em países desenvolvidos, com o diagnósti-

co precoce e o acesso rápido a tratamentos adequados, 99% dos pacientes são curados.

Como é feito o diagnóstico?

O exame de fundo de olho é indicado para rastreamento em crianças sem sintomas. Para o diagnóstico, além do exame minucioso do fundo de olho, sob anestesia, é importante a Ressonância Nuclear Magnética (RMN) de crânio e órbitas, avaliar a extensão do retinoblastoma e o comprometimento com outras estruturas. O teste genético não é usado no diagnóstico da doença, mas tem papel importante para identificar casos específicos, como diferenciação entre as formas hereditárias menos comuns e auxiliar no aconselhamento genético dos pacientes e familiares.

Como é feito o tratamento?

O tratamento envolve equipe multidisciplinar experiente e estrutura hospitalar preparada. Uma série de informações são necessárias para guiar o tratamento que deve ser individualizado, tendo a possibilidade de se utilizar várias modalidades terapêuticas para um mesmo paciente. A idade do paciente, comprometimento ocular, presença ou não de invasões e/ou metástases são fatores importantes na tomada de decisão. Os tratamentos locais, como crioterapia, laser sobre o tumor e radioterapia localizada (braquiterapia), são utilizados para tumores selecionados. A retirada do globo ocular (enucleação), em alguns casos, pode ser necessária. Além da quimioterapia sistêmica (endovenosa), também tem sido cada vez mais utilizadas técnicas como aplicação de medicação no espaço intra-

vítreo e diretamente no interior da artéria oftálmica.

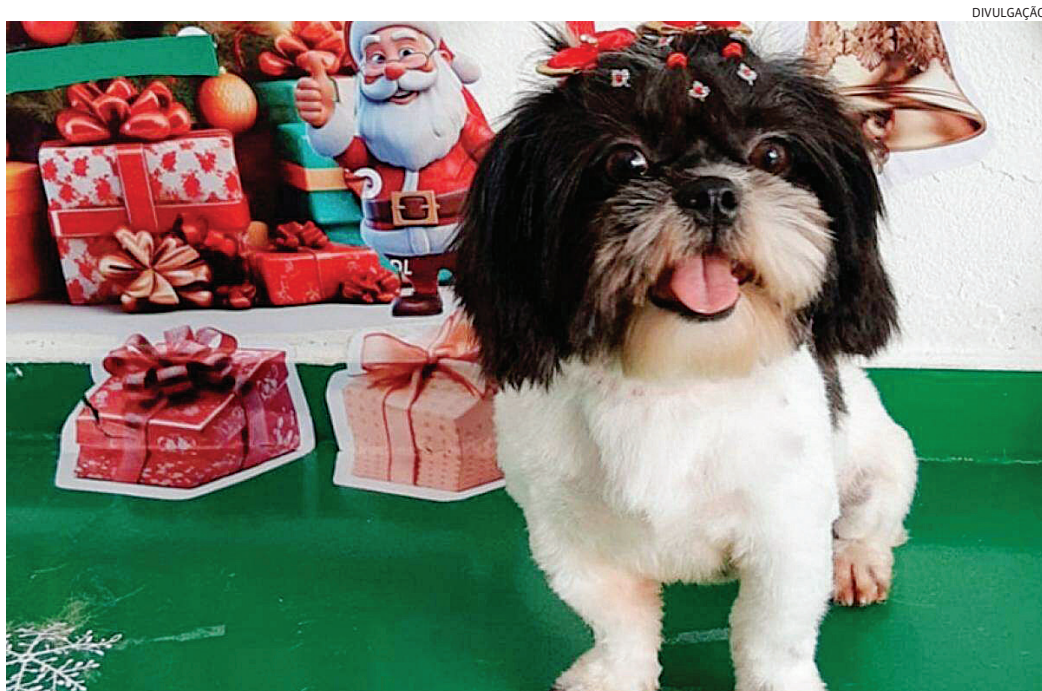
Há cura? O paciente deve manter acompanhamento médico ao longo da vida?

Quanto mais cedo o diagnóstico for feito e o tratamento iniciado, maiores serão as chances de cura. Quando é reconhecido precocemente, a chance de curar a doença pode chegar a mais de 90%. Os pacientes com tumores hereditários, têm risco aumentado para o aparecimento de outras neoplasias e precisam manter vigilância contínua com acompanhamento oncológico ao longo da vida. Em casos não-hereditários, com tumor restrito ao olho, as reincidências são mais raras; no entanto, é indispensável o acompanhamento habitual como de qualquer outra pessoa.

Com tratamento e orientações corretas, o paciente consegue ter uma vida satisfatória ou pode haver algum tipo de seqüela?

É importante salientar que a mortalidade e as seqüelas do retinoblastoma estão relacionadas ao acesso deficitário à saúde. Em locais onde a criança tenha sido tratada corretamente e precocemente, a cegueira total é incomum. Para as crianças com necessidade de enucleação (retirada do globo ocular) é possível a confecção de prótese ocular após a cicatrização da região, permitindo a reabilitação estética. Com entendimento atual sobre a doença e seus métodos de tratamento direcionados, o retinoblastoma tornou-se um dos cânceres pediátricos com maior taxa de cura, salvando vidas, preservando a visão e permitindo uma vida sem dificuldades.

DESESPERO



Chica foi diagnosticada com Piometra, doença infecciosa no útero, que exige a retirada do órgão

Tutora pede ajuda para não perder cachorrinha

Com medo de perder a cadela companheira, Cícera Vieira de Souza pede ajuda para custear a cirurgia do animal, que tem uma infecção no útero. Chica, uma Shih Tzu de cerca de quatro anos, foi adotada por Cícera no início deste ano e, na semana passada, começou a ter sangramentos. Com diagnóstico de Piometra, agora precisa de uma cirurgia para retirar o útero.

A cirurgia, que custa R\$ 2 mil, está fora do orçamento

de Cícera e, por causa disso, a tutora, com a ajuda da filha, Aline, montou uma vaquinha on-line para arrecadar o valor. “Pegamos a Chica em janeiro e, nos primeiros dias, ela não comia e nem bebia. Chegou a ter desmaios por ter dificuldade para comer, mas a tratamos com amor e paciência. Ela deu cria mês passado, e seria a sua última, já estávamos planejando a castração e até fiz o cadastro dela na pre-

feitura, mas na última sexta ela começou a ter sangramentos. Minha filha correu com ela para o veterinário, onde foi diagnosticada com Piometra”, conta Cícera.

Correndo risco de vida, Chica precisa do procedimento o quanto antes, mas, até o momento, a vaquinha arrecadou apenas R\$ 145. Para quem puder e quiser ajudar, basta acessar este link ou fazer a doação pela chave Pix: 5071757@vakinha.com.br

LIQUIDAÇÃO DE INVERNO “96 Horas de Máxima Loucura”

De 11 a 15 de setembro, o clima de Liquidação toma conta de todo o shopping, com promoções em calçados, vestuário, acessórios, cama, mesa e banho, eletroeletrônicos, e muito mais. Confira também nas redes sociais do Shopping (Instagram: @maxishoppingoficial e Facebook: @MaxiShoppingJundiai) e fique antenado nas ofertas.

Não perca tempo! As vitrines das lojas estarão repletas de produtos que

agregam qualidade a preços irresistíveis. E tem mais: o App Maxi vai disponibilizar cupons de desconto exclusivos para a campanha. Bora aproveitar!

“Durante a liquidação, tanto consumidores quanto lojistas ganham, pois adquirem e vendem produtos, garantindo itens com desconto e desova de estoques”, conclui a gerente de marketing, Sílvia Helena Orega Sandoval.



MAXI SHOPPING JUNDIAÍ

Av. Antônio Frederico Ozanan, nº 6000 - Vila Rio Branco - Fone: 4523-3333
www.maxishopping.com.br

ESPORTES

Sexta-feira, 13 de Setembro de 2024

ESPORTES@JJ.COM.BR

REPERCUSSÃO NEGATIVA

Jornal espanhol chama seleção de “desastre”

O jornal espanhol “Marca” detonou a seleção brasileira e trata como real a possibilidade de o Brasil não disputar a próxima Copa do Mundo.



DIVULGAÇÃO/CBF

ATIVO NO MERCADO

Palmeiras busca reforços de olho no Super Mundial

O Palmeiras está ativo no mercado em busca de reforços para a próxima temporada. Substituto para o Estevão é a prioridade máxima do clube.



APRESENTAÇÃO Memphis Depay assinou contrato com o Corinthians até julho de 2026 e ressaltou que a escolha pelo clube foi “um propósito de vida”

Depay cita papo com Neymar e justifica escolha pelo Corinthians

FOLHAPRESS
grupo.editor@jj.com.br

O Corinthians apresentou, no início da tarde desta quinta-feira (12), o atacante holandês Memphis Depay. O jogador de 30 anos citou conversa com Neymar e outros brasileiros e justificou a escolha pelo clube alvinegro. Confira os trechos da entrevista:

Por que o Brasil?

Eu cresci na Holanda, sou de raízes africanas, conheço as competições na Europa. Agora, com 30 anos, me perguntei sobre o que posso fazer para ficar mais feliz. Fico próximo dos meus pensamentos e sentimentos. Acredito que tudo na minha vida tem um propósito. A razão pela qual estou aqui, honestamente, é pelo Corinthians. Eles me propuseram vir e a energia que senti, através do presidente, do Fabinho, da torcida, de todos por trás de tudo isso, eu nunca tinha experimentado antes. Meu coração não conhecia isso”.

Brasil, a meca do futebol

“Precisamos reconhecer



DIVULGAÇÃO/CORINTHIANS

O jogador de 30 anos diz que quer estreiar o mais rápido possível

de onde vem o futebol autêntico. Muitas estrelas do mundo vêm do Brasil, e conhecemos grandes jogadores. Aqui é a meca do futebol, o jogo bonito está aqui. As crianças na Europa sempre buscam os jogadores do Brasil. A razão pela qual estou aqui é muito maior que futebol”.

Jogar para evitar rebaixamento

“Sei da situação, mas acredito que noites como as desta quarta-feira (11) demonstram que a equipe tem a habilidade de lutar. É um time de lutadores. Olhando o jogo, vi o que significa jogar pelo Corinthians. Embora eu não

tenha colocado a camisa, eu senti a energia, o espírito de luta. Vamos ter que construir e ganhar um jogo após o outro. Em momentos difíceis, quando encontramos jogos difíceis, temos de lutar. Sei da situação, mas temos que ganhar, lutar e competir”.

Recepção da torcida

“Foi uma experiência incrível. Não esperava, não tinha expectativas em vir para cá. Foi algo único para mim vir para a liga brasileira com 30 anos. Quando cheguei ao Brasil e vi os torcedores, aquilo aqueceu meu coração. Compreendi o que significava para aquelas pessoas eu estar aqui. Mais uma vez, agradeço ao Fabinho pelos esforços necessários. Quando cheguei, me senti em casa. Assim que entrei no estádio, nunca tinha experimentado aquilo na vida, algo completamente diferente. Quero aproveitar, isso vai me levar adiante, quero colocar meu coração nesse campo”.

Escolha pelo Corinthians

“Conversei com algumas pessoas, como o Neymar e outros brasileiros. Perguntei sobre a cultura, o clube, a cidade. Falei com a minha chef [de cozinha]. Olho para mim mesmo e pergunto: ‘o que eu sinto?’. Uma coisa que está dentro de mim é uma alta energia, temos que seguir aquela voz. Quando eu tive aquela sensação, orei sobre isso e dei esse passo.

Foi um verão muito longo depois da Eurocopa. Fiquei em paz, me senti em paz. Estava me sentindo bem e tomei a decisão”.

Quando Depay estreia?

“Eu acho que é importante que eu vá para as instalações e comece a checar tudo isso. Eu estou vindo da Eurocopa, estou tentando ficar pronto o mais rápido possível. Vamos ver o que a equipe médica do Corinthians diz, mas quero estar pronto o mais rápido possível”, disse o jogador.

Memphis Depay já teve o seu nome publicado no BID da CBF e até está liberado para entrar em campo pelo Corinthians no jogo deste sábado (14), contra o Botafogo, no Engenho, pelo Campeonato Brasileiro. O holandês, porém, ainda não está bem fisicamente e deve precisar de mais dias para estreiar com a camisa do Timão. Na Copa Sul-Americana, o prazo para inscrevê-lo se encerra hoje (13). Já em relação à Copa do Brasil, a diretoria alvinegra tenta a última cartada para contar com o atleta a partir das semifinais.

FIM DA FILA

Dudu vira última opção e ‘dá a vida’ por espaço

Um dos maiores ídolos da história recente do Palmeiras, Dudu caminha para terminar o ano de 2024 como a última opção do lado esquerdo do ataque do time de Abel Ferreira. Mas quer reconquistar seu lugar.

Felipe Anderson é o titular absoluto da posição, Rômulo passou a ganhar oportunidades vindo do banco, e Dudu foi para o fim da fila após o técnico português anunciar que ele passaria por um processo de recondicionamento físico. Dudu voltou a ser relacionado contra o Athletico-PR, no dia 1º de setembro, mas não jogou um minuto sequer, enquanto Felipe atuou os 90 minutos.

O jogador é elogiado por profissionais da preparação física do clube pela dedicação em dois períodos e até em dias de folga do elenco palmeirense, mas a presença de Dudu no time só depende de Abel Ferreira, que ressaltou a importância do jogador readquirir ritmo de jogo.

VAI RENOVAR?

Ele não entra em campo desde o dia 4 de agosto, no jogo contra o Internacio-



Cesar Greco/Palmeiras

Dudu não entra em campo desde 4 de agosto, contra o Internacional

nal, mas o contrato de Dudu mantém esperança ao jogador de uma continuidade no Palmeiras. O jogador de 32 anos tem chances de ter seu contrato renovado automaticamente por mais um ano se atuar em 50% dos jogos do Palmeiras no ano que vem o vínculo vai até 31 de dezembro de 2025. Em 2024, o Alvinegro fechará a temporada com 67 par-

tidas, ou seja, nesse cenário Dudu precisaria jogar em 33,5 jogos levando em conta que ano que vem o Palmeiras tem a disputa do Super Mundial de Clubes.

Dudu chegou ao Palmeiras em 2015 como um símbolo da reconstrução da equipe. São 12 títulos conquistados, 453 jogos e 88 gols marcados.

(FolhaPress)

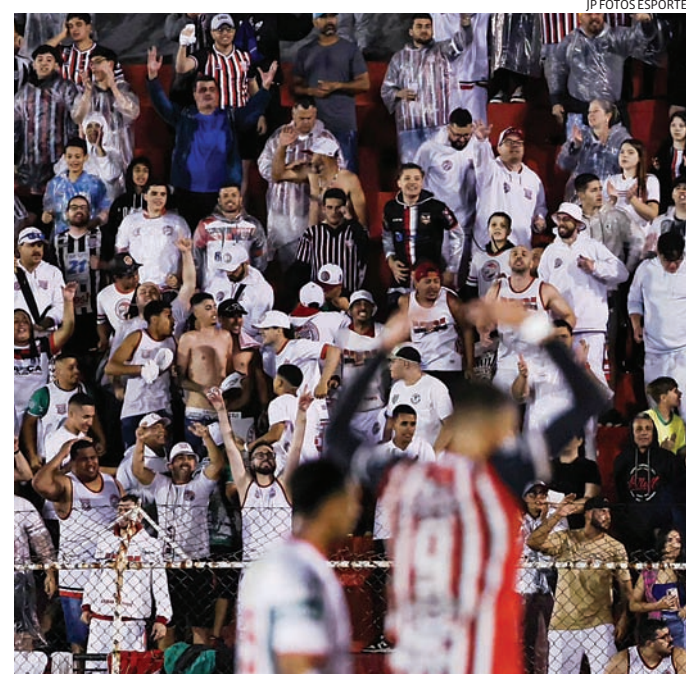
VAI FERVER!

Paulista divulga nova parcial de ingressos vendidos

O Paulista divulgou a nova parcial de ingressos vendidos na internet para a final contra o Colorado Caieiras, no Estádio Dr. Jayme Cintra, em Jundiaí. Até o início da tarde desta quinta-feira (12), 2.100 entradas já haviam sido compradas por torcedores e o clube estipulou a meta de alcançar os 3 mil ingressos vendidos antecipadamente.

O Galo entra em campo neste sábado (14), às 16h. Os ingressos seguem à venda pelo site: <https://paulista.soudaliga.com.br/>, e também poderão ser adquiridos de forma presencial, na bilheteria do estádio, no dia da partida. Os valores variam de R\$ 20 (arquibancada - inteira) a R\$ 40 (cadeira coberta - inteira).

Com a mão na taça, o Galo pode perder por até quatro gols de diferença para levantar o título da Bezinha. No jogo de ida, no último sábado (7), o time jundiaense atropelou o Colorado, fora de casa, vencendo por 4 a 0. Como tem a vantagem do empate na soma dos placares, por ter melhor campanha que o



JP FOTOS ESPORTES

O Galo entra em campo neste sábado (14), às 16h, no Jayme Cintra,

adversário na competição, o Paulista só perde o título se levar cinco ou mais gols de diferença.

CASA CHEIA

A expectativa é de “caldeirão” nas arquibancadas do Jayme Cintra e que o clube registre recorde de público no ano, ultrapassando os 2,5 mil torcedores que assistiram à vitória contra a Inter

de Bebedouro, por 1 a 0, no jogo de ida da semifinal. Já o recorde de público do campeonato na temporada é do Araçatuba, com mais de 6,5 mil torcedores presentes no Estádio Municipal Adhemar de Barros, pelo jogo de volta da semifinal, quando a equipe da casa foi derrotada por 3 a 0 para o Colorado Caieiras e eliminada da competição.

Luana Nascimbene